



**Veículo :** Zupi **Tipo :** Site ([www.zupi.com.br](http://www.zupi.com.br))

---

### Webdesigner ou Internauta?

A Internet é uma das principais, senão a principal tecnologia responsável pela informação tornando-se um dos meios de comunicação mais populares do mundo. Essa popularidade abre caminhos para novas profissões e atribuições aos profissionais da internet.

O colaborativismo cada vez mais evidente com o surgimento da web 2.0 vem demonstrando que várias mentes pensam melhor que uma, formando mais opiniões e nos colocando em contato com o mundo e suas tendências. O conhecimento, antes centralizado em um profissional, é distribuído a uma equipe ou um determinado grupo.

Atualmente muitos ainda vêem o profissional da internet, como um usuário de conhecimento mais aprofundado, esquecendo que para a formação de um Webdesigner muito foi investido e muito conhecimento fora adquirido. Construir um site de cliques é uma coisa, desenvolver um layout baseado em regras e princípios de programação visual, sustentado por análises de usabilidade e avaliações, validados por peritos e técnicos da área, utilizando diversas tecnologias de ponta no mercado é o diferencial.

Um Designer , cuja profissão é a criação de sites e desenvolvimento de interfaces, não pode ser associado como um simples amante da internet, cuja função desempenhada seria de fazer o usuário clicar e acontecer. Fazemos mais do que isso.

Diversas empresas ainda tem a cultura de oferecer ao profissional de design tarefas que não fazem parte de sua formação exigindo experiência na área. Concordo em sermos experientes, e conhecer outras atividades relacionadas direta ou indiretamente a nossa profissão, aliás isso ajuda no desenvolvimento do projeto, mas não podemos confundir isso com especialidade, ser especialista em determinada área como a de Design , não significa estar ligado ao entendimento de outro completamente diferente embora associada a esta formação.

Cabe ao Designer demonstrar coerência na hora de demonstrar seu conhecimento, de se especializar e estar antenado com o mercado. Mostrar em seu ambiente de trabalho ou a profissionais ligados ou não ao ramo o que realmente o verdadeiro profissional é capaz de desenvolver.

Muitos perguntam Qual a graça nessa profissão? “Ficar fazendo sites”? Sim, todo e qualquer ser humano penso eu, gosta de ser recompensado, ver seu trabalho exposto, e existe coisa melhor do que olhar determinado projeto e com orgulho pensar fui eu quem fiz! Isso já bastaria, porém melhor que isso, tornamos o bonito ser compreendido, o imaginado tomar formas, e o que foi sonhado se tornar real e fazemos isso de uma maneira simples e com profissionalismo.

**Sim me orgulho de ser Webdesigner!**